

Arrecadação de impostos superá meta

42

O desempenho da arrecadação tributária da União em julho é melhor do que o esperado, informou ontem a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, ao anunciar o Orçamento Geral da União (OGU) para 1990. Nos nove primeiros dias do mês, ingressaram no caixa do Tesouro Federal Cr\$ 59,8 bilhões, contra a projeção inicial de Cr\$ 56,3 bilhões, ou um resultado 6,21 por cento maior do que o previsto.

Técnicos do Departamento da Receita Federal estimam que o valor total da arrecadação de julho deverá ultrapassar com folga os Cr\$ 231,7 bilhões projetados inicialmente. O comportamento da arrecadação de julho está repetindo o de junho, informaram os técnicos.

Para a Receita Federal, o bom desempenho da arrecadação em junho e julho é um sinal claro de que as medidas tributárias do Plano Collor estão dando resultado, apesar do início de um período de recessão na economia. Os técnicos do órgão explicam que diminuiu o volume de sonegação, em função do final do anonimato fiscal e intensificação da fiscalização.

A combinação destas duas medidas gerou o que se convençãou chamar de "efeito Tuma". Os técnicos da Receita explicam que a este efeito somam-se ainda duas outras medidas decretadas pelo Plano Collor: Elevação da tributação de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) dos produtos supérfluos e o aperfeiçoamento da indexação do recolhimento de tributos.